

# UFPEL

# 2000

PROCESSO SELETIVO



# Vestibulando



As exigências do mundo atual fazem com que, em todos os países, a sociedade considere, agora e para o futuro, o conhecimento como bem mais valioso. Reconhecido está também que a educação se constitui em um processo continuado durante toda a vida da pessoa.

Já passaste a maior parte dos teus anos estudando, adquirindo conhecimentos e habilidades. Agora, no momento em que decides por uma área do conhecimento, definindo a escolha por um curso superior, encaminhas teu futuro no mundo do trabalho e teu futuro como cidadão, com consciência do papel a desempenhar em uma sociedade que deve buscar o desenvolvimento econômico e socialmente sustentável.

A Universidade Federal de Pelotas, nos seus 30 anos de existência, acompanha a evolução da tecnologia, do mundo da comunicação, das relações globalizadas que envolvem os países e suas instituições, oferecendo alternativas amigas, em cursos e programas de qualidade, para a formação técnica, científica e humanística de seus estudantes.

Desejamos ver-te em nosso campi, em nossas salas de aula, em nossos laboratórios e em nossas bibliotecas.

Sucesso!

Prof<sup>a</sup>. Inguelore Scheunemann de Souza  
Reitora

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

Prof<sup>a</sup> Inguelore Scheunemann de Souza  
Reitora

Prof. José Carlos da Silveira Osório  
Vice-Reitor

Prof. João Nelci Brandalise  
Pró-Reitor de Graduação

## COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR

Prof<sup>a</sup> Maria Elaine de Carvalho Moreira  
Presidente

### Equipe

Lorena Arruda Gomes de Souza  
Prof. Luiz Fernando Van der Laan  
Prof. Marchiori Quadrado de Quevedo  
Prof<sup>a</sup>. Rosa Elaine Antônia Lucas  
Prof<sup>a</sup>. Rosa Eliana de Figueiredo  
Prof<sup>a</sup>. Wania Branco de Araújo Brauner

Laura Jane Silveira Dutra  
Secretária

## Assessoria Administrativa

Ana Luiza Gerlach Barros  
Clóvis Jantzen Veleda

## Endereço

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 915  
96020.220 - Pelotas - RS  
Fone/fax: (0532) 22.4060

Internet:  
<http://www.ufpel.tche.br/prg/coperv>

## Jornalista Responsável

Miro Weirich

## Fotos

Arquivo da UFPel  
Neco Tavares

## Programação Visual e Editoração

Carmen Lúcia Jorge  
Dani Bacedo  
José Francisco Martins Borges  
Leca Borges

## Publicação

Editadora e Gráfica da UFPel

# SUMÁRIO

---

PROCESSO SELETIVO MISTO - ENEM	3
VESTIBULAR 99 EM NÚMEROS	4
UFPeI PESQUISA	5
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	7
UFPeI 30 ANOS	8
TALENTO <i>MADE IN</i> UFPeI	16
INTEGRAÇÃO É PRIORIDADE NA UFPeI	17
ARTE E CULTURA	18
TRABALHO UNE UFPeI E COMUNIDADE	20
PELOTAS NA LENTE DO ARTISTA	22
UFPeI NOS 500 ANOS DO BRASIL	24

# PROCESSO SELETIVO MISTO

## ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio)

### UFPel adota o vestibular tipo misto para o ano 2000

Objetivando incentivar o aluno a preparar-se para o ingresso na Universidade durante o 2º Grau, a UFPel passa a oferecer, além da alternativa já existente, o Processo Seletivo Misto, que combinará as notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) com as obtidas no Vestibular, desde que seu desempenho no ENEM tenha sido igual ou superior a 50%.

No processo seletivo já existente, a primeira fase é constituída por uma prova de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio atualmente avaliadas (Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Química, Física, Matemática, Geografia, História e Língua Portuguesa). São 80 questões, cada uma valendo um ponto. Esses 80 pontos são multiplicados pelo fator de correção 18.5 totalizando na primeira fase 1.480 pontos.

No processo seletivo misto, esses 80 pontos da primeira fase serão multiplicados por 14.8, totalizando 1184 pontos. Os outros 296 restantes, para completar os 1480 pontos da fase, serão acrescidos conforme seu desempenho no ENEM, sendo que esses 296 correspondem a um aproveitamento de 100%.

A segunda fase do Processo Seletivo é comum a ambas as modalidades (sistema misto e convencional): há uma prova de redação, que equivale a 50 pontos, e outras quatro provas

analítico-expositivas, cada uma correspondendo a 80 pontos. Os 370 pontos dessa fase devem ser multiplicados pelo fator de correção 6 totalizando 2.220 pontos.

Segundo o pró-reitor de Graduação da UFPel, professor João Nelci Brandalise, a conjunção desses dois instrumentos de avaliação deve-se ao entendimento da Universidade de que representa

não só uma radiografia mais precisa do ensino médio na região, mas também fornece a exata localização

dos problemas existentes, bem como constitui uma oportunidade a mais para que o estudante possa atingir, através de seu esforço, o êxito esperado.

Brandalise informa que o Processo Seletivo Misto, visto pela UFPel como uma forma de contemplar o desempenho dos estudantes e de aferir a qualidade do ensino médio regional, é compartilhado pelo MEC, que tem no Exame Nacional

de Ensino Médio um importante instrumento de avaliação das escolas.

**Processo seletivo combina dois resultados do candidato**



**Prof. João Nelci Brandalise**  
Pró-Reitor de Graduação

**O aproveitamento da avaliação do ENEM obedecerá uma tabela, de acordo com a nota obtida pelo aluno.**



# VESTIBULAR 99 *em números*

Para quem está se candidatando a uma vaga na UFPel, vale apresentar algumas curiosidades e dados estatísticos sobre a última edição do concurso. Vejamos:

! Os cursos com maior número de candidatos por vaga, no Vestibular 99, foram, pela ordem: Medicina - 27,69; Odontologia - 14,12; Informática - 13,70; Direito - 12,51; Arquitetura e Urbanismo - 10,73; Design Gráfico - 10,00; Enfermagem e Obstetrícia - 9,18; Nutrição - 7,20; Medicina Veterinária - 6,80; Serviços Hospitalares e Hoteleiros - 6,56; Ciências Biológicas - 6,30; Química de Alimentos - 6,25.

! Dos 10.854 candidatos inscritos no Vestibular/99, 3.541 eram oriundos de Pelotas, 2.332 dos municípios vizinhos de Pelotas, 3.523 de outros municípios

**Os curso com maior número de candidatos por vaga, no Vestibular 99, foram, pela ordem: Medicina - 27,69; Odontologia - 14,12; Informática - 13,70.**

gaúchos, e 1.458 de fora do RS.

! Dos 1.459 vestibulandos aprovados para as vagas oferecidas pela Universidade, 616 são oriundos de Pelotas, 283 dos municípios vizinhos, 455 de outros municípios gaúchos e 105 de fora do RS.

! Do total de inscritos, 57,66% eram mulheres e 42,33% eram homens.

! 69,71% tinham menos de 20 anos; 24,38% estavam na faixa dos 21 a 30 anos; 4,56% tinham de 31 a 40 anos; e apenas 1,32% possuíam idade superior a 40 anos.



**Profª. Maria Elaine de Carvalho Moreira  
Presidente da COPERV**

! Número de acertos obtidos pelo primeiro e último candidato que entraram para a segunda fase, nos cursos mais concorridos: Medicina - primeiro 76/último 58; Odontologia - primeiro 72/último 49; Informática - primeiro 72/último 40; Direito - primeiro 72/último 39; Arquitetura e Urbanismo - primeiro 66/último 39; Design Gráfico - primeiro 61/último 34; Enfermagem e Obstetrícia - primeiro 65/último 31; Nutrição - primeiro 61/último 33; Medicina Veterinária - primeiro 64/último 32; Serviços Hospitalares e Hoteleiros - primeiro 55/último 26; Ciências Biológicas - primeiro 59/último 30; Química de Alimentos - primeiro 62/último 32.

**O Núcleo de Atendimento ao vestibular fica localizado no Lyceu (antigo prédio do Instituto de Ciências Humanas) em funcionamento durante o mês que antecede o concurso.**

## Núcleo de Atendimento ao Vestibular

O Núcleo de Atendimento ao Vestibular é um espaço criado para atender a todo tipo de dúvidas, que o candidato inscrito no Vestibular da UFPel apresentar sobre o concurso. Também é um local próprio para oferecer informações sobre a cidade de Pelotas e da Região a acompanhantes e familiares.

Instalado há 2 anos, o Núcleo de Atendimento fica localizado no Lyceu (antigo prédio do Instituto de Ciências Humanas) em funcionamento durante o mês que antecede o concurso. Ali, o futuro estudante encontra opções e facilidades para sua estadia, conhece o potencial comercial, turístico e industrial da "Princesa do Sul" e entende como funciona a UFPel e como a Universidade está presente na vida

da comunidade.

O Núcleo procura divulgar os serviços prestados pela UFPel, destacando os projetos de extensão e as atividades de ensino e pesquisa, através de exposições, sala de vídeo, balcão da Livraria e Griffe da UFPel, pronto-atendimento pelas Faculdades da área da saúde entre outros trabalhos.

O Núcleo de Atendimento ao Vestibular é uma realização conjunta da COPERV, Coordenadoria de Eventos e Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

Maiores informações através dos telefones (0532) 75-7218/75-7148.



## UFPel/Pesquisa

Sempre voltada às necessidades e expectativas da região, a área de Pesquisa da UFPel vem revelando um ótimo desempenho. Dados de 1998 apontam 491 projetos catalogados, desenvolvidos por cerca de 450 pesquisadores.

Entre os segmentos contemplados, destacam-se o de Agronomia, com projetos de melhoramento genético de plantas; Veterinária - desenvolvimento de vacinas, controle biológico de plantas tóxicas e reprodução animal; Medicina - Epidemiologia; e Urbanismo, com pesquisas em planejamento urbano. Juntas, as áreas de Pesquisa e Pós-Graduação receberam, no biênio 97/98, recursos financeiros de aproximadamente R\$ 12 milhões, repassados por agências financiadoras.

Contribuem para as atividades de pesquisa unidades

como o Laboratório Regional de Diagnóstico, vinculado à Faculdade de Medicina Veterinária, o Centro de Biotecnologia, o Centro de Pesquisas Meteorológicas, entre outras.

Dos 38 projetos aprovados recentemente pelo Programa de Apoio à Interação da Pesquisa Agrícola com o Setor Empresarial, da Fapergs (Fundação de Amparo à Pesquisa do RS), sete foram da Universidade Federal de Pelotas. A aprovação dos sete projetos da UFPel ganha muita significação, na medida em que um total de 90 trabalhos oriundos de todo o Estado concorreram ao financiamento.

Os projetos da UFPel aprovados pela Fapergs envolvem áreas de pesquisa, como estudo de plantas tóxicas, de controle biológico, aviação agrícola, reprodução e alimentação animal, sementes e peixes, entre outras.

## UFPel/Pós-Graduação

Um significativo número de professores da UFPel está realizando cursos de Mestrado e de Doutorado em outras Universidades, num processo que contribui de modo fundamental para a qualificação docente. Somente em 1999, 27 professores começaram a cursar a pós-graduação fora da UFPel, sendo 20 em cursos de Doutorado e sete de Mestrado, em diversas áreas do conhecimento. A preocupação tem sido a busca de curso bem avaliados pela Capes, o que se constitui em mais um fator positivo no processo de qualificação docente.

Internamente, destaca-se o início do funcionamento do mais novo curso de pós-graduação da UFPel, o de Mestrado em Fitossa-

nidade, na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. O novo curso é voltado para os problemas da região do Mercosul, objetivando formar técnicos capazes de resolver as questões mais fundamentais da agricultura local. O Doutorado na área está previsto para breve.

### Bolsas

Na UFPel, hoje, oito cursos de Mestrado e quatro de Doutorado são credenciados pela Capes, o que faz com que ocorra a distribuição de 110 bolsas de Mestrado e de 26 de Doutorado por este órgão financiador. A Universidade oferece atualmente seis cursos de Doutorado, 13 de Mestrado, 17 de Especialização e Residência Médica em sete áreas.



## UFPel/Docentes

Uma das principais preocupações da Universidade Federal de Pelotas é a capacitação de seu corpo docente, hoje formado por cerca de 900 professores, que atuam nos ensinos médio, de graduação e de pós-graduação. O processo de preparação docente ocorre basicamente quando um professor realiza um curso de pós-graduação, que pode ser de Especialização, Mestrado, Doutorado e ainda de Pós-Doutorado.

Hoje, na UFPel, a busca pela capacitação docente é uma atividade rotineira incentivada pela administração central da Universidade, que possui a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, órgão que administra todos os processos relativos à realização de curso de pós-graduação, tanto por professores quanto por funcionários da instituição.

Para se ter uma idéia do estágio em que se encontram os professores da UFPel, dos 892 docentes da

Universidade, 15,6% possuem Doutorado, 39,6% Mestrado, 25,1% Especialização e 19,7% a Graduação.

Para que esses índices cresçam, melhorando cada vez mais a capacitação dos docentes, a Universidade, com o apoio das agências fomentadoras, que fornecem as bolsas aos estudantes, possui 145 professores de diversas áreas em cursos de pós-graduação, no país e no exterior. Em 1999, são 30 professores cursando mestrados no Brasil e um no exterior, 94 em cursos de doutorado no país e 18 fora e dois realizando pós-doutorado em outros países.

O reflexo de todo esse esforço institucional da UFPel e pessoal dos professores será sentido exatamente nas salas de aula, com a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, que não são apenas de ensino, mas também de pesquisa e de extensão.

## UFPel Centro de Pesquisas Meteorológicas

Em tempos de El Niño e La Niña, em que as instabilidades climáticas são freqüentes, cresce a importância dos serviços prestados pelo Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPel (CPMET), vinculado à Faculdade de Meteorologia. Já virou rotina na vida dos meteorologistas de plantão, especialmente nos dias próximos a datas especiais ou feriados prolongados, o atendimento de um grande número de telefonemas. O Centro chega a receber de 40 a 50 ligações por dia, todas querendo saber se a chuva continua ou não, se o frio vai passar ou se o bom tempo vai durar.

Ponto de referência na investigação meteorológica no sul do País, o CPMET abriga em sua estrutura o Radar Meteorológico, fornecendo informações atualizadas para órgãos de imprensa, cooperativas e empresas agrícolas de todo o Estado. Com o objetivo de qualificar seus serviços, o Centro conta com o

trabalho de quatro meteorologistas russos, contratados como professores visitantes, que, em paralelo à sua atividade docente, subsidiam as pesquisas nas áreas de Satélites e Sinótica.

Para obter as informações sobre a previsão do tempo, basta utilizar o serviço Disque Previsão, que atende das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h30min, inclusive sábados, domingos e feriados, pelo telefone 77-6699. Pela Internet, o usuário pode acessar a homepage, cujo endereço é <http://www.cpmet.ufpel.tche.br>. Desde 1997, a página do CPMET já foi acessada por mais de 60 mil pessoas.

Outra forma de acesso às informações, é através do Visimet, que é um software de visualização das previsões e de acesso aos arquivos meteorológicos do Centro, já utilizados por cerca de 600 usuários. O Visimet oferece previsões de um a cinco dias.



# Assistência Estudantil

Durante um ano inteiro estudantes de todo país se preparam para o tão esperado vestibular. A preocupação, o estresse e a ansiedade começam já nos estudos e, na hora da realização das provas, nem se fala. Mas após o resultado tudo fica mais fácil. Quem não está no listão já sabe que vai ter que batalhar mais um ano, e quem passou já pode comemorar a realização do sonho de entrar para a Universidade.

Só que para muitos que conseguem a aprovação a preocupação não termina por aí. Para boa parte dos estudantes, principalmente aquele que vêm de outros lugares, a falta de condições financeiras para que possam se manter em outra cidade, impede a permanência no curso pretendido. Pensando nisso, a UFPel através da Caec (Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários) oferece a esses alunos programas de Assistência Estudantil.

Os programas oferecidos são de bolsa-auxílio alimentação, de moradia e de apoio a eventos estudantis. O primeiro permite o acesso às refeições oferecidas nos restaurantes universitários e, dependendo do número de vagas em cada semestre, essas bolsas podem ser integrais ou parciais. Com



A Universidade dispõe de três casas para abrigar estudantes carentes. Uma está localizada no centro da cidade e as outras ficam no campus do Capão do Leão.

relação à moradia estudantil, a Universidade dispõe de três casas para abrigar estudantes carentes. Uma está localizada no centro da cidade e as outras ficam no campus Capão do Leão. No total, são 230 vagas oferecidas.

A Caec possui também um serviço que auxilia os estudantes carentes a participarem de eventos técnicos, científicos e culturais. Eles poderão participar de seminários, congressos e cursos tanto em Pelotas como fora da cidade, com apoio no transporte, passagens e alimentação.

As inscrições para os programas são realizadas sempre no início de cada semestre. Uma equipe de assistentes sociais realizam uma seleção dos estudantes tendo como critério o método comparativo

dos recursos sócio-econômicos de cada um. A documentação que o candidato deve encaminhar é estabelecida após uma entrevista com a equipe técnica.

Informações sobre os programas podem ser obtidas na Caec que fica no prédio da Reitoria, no Campus Capão do Leão ou pelo telefone 75-7148, ou na Seção de Apoio Estudantil que fica na rua 3 de maio, 852, ou pelo telefone 27-7509.

## Guia do Profissional Liberal Universitário

A ocupação de Francis Souza é ser estudante do curso de Direito da UFPel, mas nas horas de folga ele presta serviços de digitação. Já a estudante de Arquitetura Lígia Alam tem na função de babá uma opção de ganhar um dinheiro extra. Casos como o de Francis e de Lígia são comuns. Devido aos horários das aulas que impossibilitam que muitos estudantes mantenham uma atividade remunerada, a solução é buscar alternativas, ou seja, os famosos “bicos”.

Pensando nisso, o Rotaract Club Campus UFPel criou o “Guia do Profissional Liberal Universitário”, que reúne 66 serviços prestados por estudantes de diversos cursos da UFPel. A primeira edição foi lançada em 1994 e desde então serviços como os de auxiliar de mudança, eletricista, doceira, babá, manicure, cabeleireira, garçom, pintor, entre outros, são cadastrados nesse guia.

O “Guia do Profissional Liberal Universitário” pode

ser adquirido na Coopel (Cooperativa de Livros dos Estudantes de Pelotas), na Praça 20 de julho, 180, em frente ao Centro de Integração do Mercosul. O trabalho tem a coordenação do aluno de agronomia Fernando Luís Malmann e o apoio do Dart (Departamento de Arte e Cultura) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da secretaria da Faem (Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel) da UFPel.

### Livros

A Coopel oferece livros com descontos que variam de 20 a 30 por cento. Para tornar-se sócio da cooperativa é cobrada uma pequena taxa, referente ao capital social. A Cooperativa funciona de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h, e aos sábados das 9h ao meio-dia. Mais informações pelo telefone 29-1014.



## Programação assinala os 30 anos

Embora criada no fim dos anos 60, as origens da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) remontam ao século passado. O núcleo formador da Instituição é integrado pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, criada em 1883, e pelas faculdades de Direito e Odontologia, que começaram suas atividades nas primeiras décadas deste século. Também colaboraram para o surgimento da UFPel o Instituto de Sociologia e Política e instituições particulares, como a Faculdade de Medicina, a Escola de Belas Artes e o Conservatório de Música de Pelotas.

Para marcar os 30 anos da Instituição, completados no dia 8 de agosto, a UFPel elaborou uma extensa programação, desenvolvida em diversas etapas ao longo do ano de 1999. O primeiro ato alusivo ao acontecimento foi a instituição da Fundação Delfim Mendes Silveira, ocorrida em março. A criação da entidade, que homenageia o primeiro reitor da UFPel, reuniu as figuras mais expressivas da história da Universidade, sendo prestigiada pela viúva de Delfim, Maria Amaral Silveira; pela filha, Maria Lúcia Silveira da Silva; e pelo genro, professor Luis Fernando Cunha da Silva, ex-reitor da Faculdade de

Veterinária.

O lançamento oficial da programação ocorreu em maio, com a presença de representantes da comunidade universitária, autoridades e lideranças municipais. Durante o ato, seguido de coquetel, houve apresentação de vídeos sobre a Universidade e distribuição de material promocional das comemorações dos 30 anos.

A trajetória da Universidade está sendo contada no livro "A história dos 30 anos da UFPel", escrito pelo historiador Mário O. Magalhães. A obra acolhe os depoimentos dos ex-reitores e do primeiro vice-reitor da Instituição, professor Renato Rodrigues Peixoto, ainda em atividade docente.

A programação de aniversário conta ainda com outras iniciativas, como espetáculo de ballet, concurso de monografias, apresentações musicais, exposições de arte, eventos esportivos e divulgação de atividades de extensão e pesquisa, em mídia impressa e eletrônica, além de inaugurações de obras e reformas em prédios da Universidade, e de eventos como encontro de universidades do Mercosul e seminário alusivo aos 500 anos do Brasil.





1883  
Agronomia

1911  
Odontologia



1936  
Direito



**Administração**

**Hab. em Adm. Hospitalar e Hoteleira**

Período: Diurno  
Vagas: 25 (vinte e cinco)  
Titulação: Bacharel

**Hab. em Adm. Produção do Vestuário**

Período: Noturno  
Vagas: 25 (vinte e cinco)  
Titulação: Bacharel  
Duração do curso: 4 anos  
Ingresso: Processo Seletivo  
Diretor: Profa. Jane Dias da Costa Cunha  
End.: Campus Universitário  
Fone: (0532) 75-7286

**Arquitetura**

Período: Diurno  
Titulação: Arquiteto e Urbanista  
Duração do curso: 5 anos  
Ingresso: Processo Seletivo  
Vagas: 44 (quarenta e quatro)  
Diretor: Profa. Nirce Saffer Medvedovski  
End.: Rua Benjamin Constant, 1359  
Fone: (0532) 78-6855/78-6577

**Agronomia**

Período: Diurno  
Titulação: Engenheiro Agrônomo  
Duração do curso: 5 anos  
Ingresso: Processo Seletivo  
Vagas: 100 (cem)  
Diretor: Prof. Ledemar Carlos Vahl  
End.: Campus Universitário  
Fone: (0532) 75-9031/75-7253

**Artes**

**Habilitação em Artes Plásticas**

Vagas: 30 (trinta)

**Habilitação em Música**

Vagas: 20 (vinte)

**Habilitação em Desenho e Computação Gráfica**

Vagas: 20 (vinte)

Período: Diurno

Titulação: Licenciado

Duração do curso: 4 anos

Ingresso: Processo Seletivo

Vagas: 70 (setenta)

Diretor: Profa. Anaizi Cruz Espírito Santo

End.: Rua Marechal Floriano, 179





1966  
Medicina



1970  
Superior de Música

1960  
Artes Visuais



1969  
Veterinária



**Ciências Biológicas**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 40 (quarenta)  
**Diretor:** Prof. Fernando Luiz Cáprio da Costa  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7138

**Artes Visuais**

**Habilitação em Pintura**  
**Vagas:** 10 (dez)  
**Habilitação em Escultura**  
**Vagas:** 10 (dez)  
**Habilitação em Gravura**  
**Vagas:** 10 (dez)  
**Habilitação em Design Gráfico**  
**Vagas:** 20 (vinte)  
**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel em Artes Visuais  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Diretor:** Profa. Anaizi Cruz Espírito Santo  
**End.:** Rua Marechal Floriano, 179  
**Fone:** (0532) 25-9544/22-4318

**Ciências Sociais**

**Período:** Noturno  
**Titulação:** Bacharel e Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 50 (cinquenta)  
**Diretor:** Profa. Maria Amélia Soares Dias da Costa  
**End.:** Rua Gomes Carneiro, 2034  
**Fone:** (0532) 25-9344/27-1093

**Direito**

**Período:** Diurno e Noturno  
**Titulação:** Bacharel  
**Duração do curso:** 6 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 120 (cento e vinte)  
**Diretor:** Profa. Lia Palazzo Rodrigues  
**End.:** Rua Bruno Chaves, 300  
**Fone:** (0532) 83-6011





1972  
Engenharia  
Agrícola

1975  
Nutrição



1976  
Enfermagem  
e Obstetrícia

1977  
Educação Física



**Educação Física**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 70 (setenta)  
**Diretor:** Prof. Dr. Flávio Medeiros Pereira  
**End.:** Rua Luiz de Camões, 625  
**Fone:** (0532) 73-2752

**Enfermagem  
e Obstetrícia**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 50 (cinquenta)  
**Diretor:** Profa. Emília Nalva S. da Silva  
**End.:** Av. Duque de Caxias, 250

**Engenharia Agrícola**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Engenheiro Agrícola  
**Duração do curso:** 4 anos e meio  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 40 (quarenta)  
**Diretor:** Prof. Aparecido Alexandre Morga  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7328

**Filosofia**

**Período:** Noturno  
**Titulação:** Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 40 (quarenta)  
**Diretor:** Prof. Mário Osório Magalhães  
**End.:** Rua Alberto Rosa, 154  
**Fone:** (0532) 78-6544





1978  
Artes

1978  
Arquitetura



1984  
Filosofia

1984  
Meteorologia



**Física**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 30 (trinta)  
**Diretor:** Prof. Amauri de Almeida Machado  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7277/75-7343

**Geografia**

**Período:** Noturno  
**Titulação:** Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 40 (quarenta)  
**Diretor:** Prof. Mário Osório Magalhães  
**End.:** Rua Alberto Rosa, 154  
**Fone:** (0532) 78-6544

**História**

**Período:** Noturno  
**Titulação:** Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 40 (quarenta)  
**Diretor:** Prof. Mário Osório Magalhães  
**End.:** Rua Alberto Rosa, 154  
**Fone:** (0532) 78-6544

**Informática**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 30 (trinta)  
**Diretor:** Prof. Amauri de Almeida Machado  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7277/75-7346





1984  
Pedagogia



1984  
Letras



1986  
História

**Letras**

**Habilitação em Português/Inglês**

Vagas: 20 (vinte)

**Habilitação em Português/Francês**

Vagas: 15 (quinze)

**Habilitação em Português e Lit. Língua Portuguesa**

Vagas: 25 (vinte e cinco)

**Habilitação em Espanhol e Lit. Língua Espanhola**

Vagas: 30 trinta

Período: Diurno e Noturno

Habilitações: Português e Espanhol

Período: Noturno

Titulação: Licenciado

Duração do curso: 4 anos

Ingresso: Processo Seletivo

Vagas: 70 (setenta)

Diretor: Profa. Anaizi Cruz Espírito Santo

End.: Rua General Osório, 932

Fone: (0532) 25-9544

**Matemática**

Período: Diurno

Titulação: Licenciado

Duração do curso: 4 anos

Ingresso: Processo Seletivo

Vagas: 30 (trinta)

Diretor: Prof. Amauri de Almeida Machado

End.: Campus Universitário

Fone: (0532) 75-7277

**Medicina**

Período: Diurno

Titulação: Médico

Duração do curso: 6 anos

Ingresso: Processo Seletivo

Vagas: 90 (noventa)

Diretor: Prof. José Aparício Granzoto

End.: Av. Duque de Caxias, 250

Fone: (0532) 21-1666





1990  
Ciências Sociais



1991  
Física



1989  
Geografia



1991  
Matemática



1994  
Informática

**Medicina Veterinária**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Médico Veterinário  
**Duração do curso:** 5 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 90 (noventa)  
 45 vagas em março  
 45 vagas em agosto  
**Diretor:** Prof. Carlos Willi van der Laan  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-9004/75-7311

**Nutrição**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Nutricionista  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 45 (quarenta e cinco)  
**Diretor:** Prof. José Beiro Carvalho  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7233

**Meteorologia**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 40 (quarenta)  
**Diretor:** Prof. Antônio Xavier Andrade  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7328

**Odontologia**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Cirurgião Dentista  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 90 (noventa)  
**Diretor:** Profa. Carmen Helena Jacques Lemos  
**End.:** Rua Gonçalves Chaves, 457  
**Fone:** (0532) 22-4305/22-4439





1994  
Ciências  
Biológicas

1996  
Química



1996  
Química  
de Alimentos

1997  
Administração



**Pedagogia**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Licenciado  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 50 (cinquenta)  
**Diretor:** Prof. Eleomar Antônio C. Tambara  
**End.:** Rua Almirante Barroso, 1734  
**Fone:** (0532) 22-7981/25-4573

**Química**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 30 (trinta)  
**Diretor:** Prof. Miguel Pinto de Oliveira  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7354

**Química de Alimentos**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel em Química de Alimentos  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 20 vinte  
**Diretor:** Profa. Jane Dias da Costa Cunha  
**End.:** Campus Universitário  
**Fone:** (0532) 75-7232/75-7282

**Superior de Música**

**Período:** Diurno  
**Titulação:** Bacharel em Canto ou Instrumento  
**Duração do curso:** 4 anos  
**Ingresso:** Processo Seletivo  
**Vagas:** 20 (vinte)  
**Diretor:** Profa. Regina Balzano de Mattos  
**End.:** Rua Félix da Cunha, 651  
**Fone:** (0532) 22-2562



# TALENTO *made in* UFPel



André Macedo (Alma)

Uma percepção clara e inteligente dos acontecimentos do mundo político e financeiro, um senso de humor capaz de fazer rir mesmo diante das situações mais insólitas do dia-a-dia, e uma capacidade criativa, que faz dos personagens de suas histórias criaturas incomuns. Esse é o perfil de André Macedo, ou simplesmente "Alma", a quem cumpre acrescentar: boa e rara alma, que, com sua forma peculiar de retratar os fatos, nos põe a pensar e deixa-nos de alma leve, alma lavada...

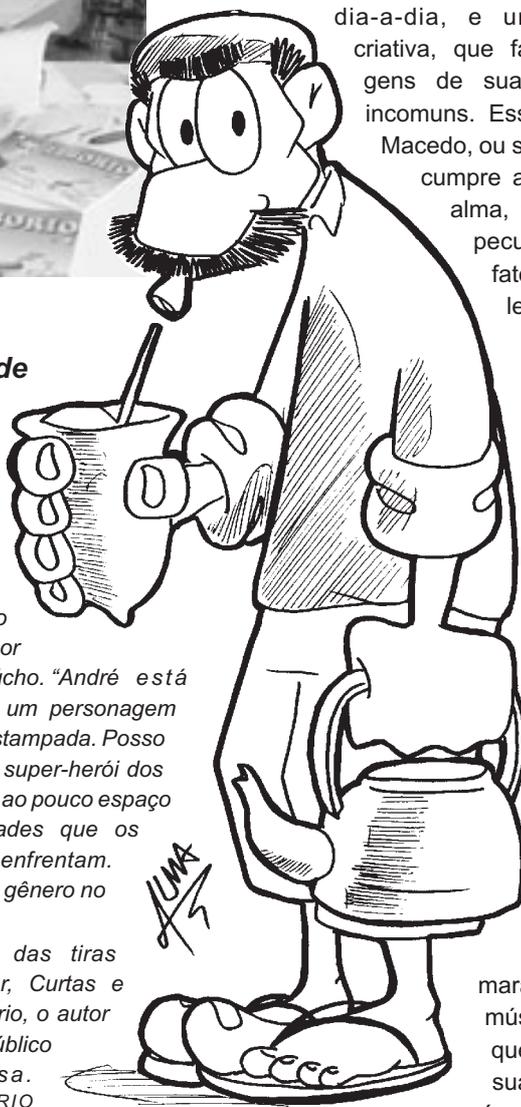


**Betinho**

## **Alma ganha notoriedade**

De acordo com a opinião de um entendido no assunto, o desenhista Renato Canini, que desenhou o personagem Zé Carioca, de Walt Disney, durante muito tempo, André Macedo realiza um trabalho maravilhoso, principalmente por se tratar do trabalho de um gaúcho. "André está no caminho certo, apresenta um personagem que traz as raízes do gaúcho estampada. Posso dizer com firmeza que ele é o super-herói dos quadrinhos que produz, devido ao pouco espaço dispensado e pelas dificuldades que os desenhistas e cartunistas enfrentam. Macedo é um dos melhores do gênero no Estado", afirma Canini.

Com quatro volumes das tiras publicadas no Diário Popular, Curtas e Grossas do Betinho e do Libório, o autor conseguiu notoriedade e um público com faixa etária diversa. MARISTELA PARANHOS/DIÁRIO POPULAR



**Libório**

Formado em Educação Artística - habilitação em Música, pelo Instituto de Letras e Artes da UFPel (ILA), André Macedo trabalha como cartunista e ilustrador do jornal Diário Popular e atua como professor de Educação Artística em uma escola particular. Mas sua produção artística é profícua: suas tiras "Curtas e Grossas do Betinho e do Libório", publicadas diariamente no jornal, já geraram quatro volumes de livros, que a cada dia conquistam maior notoriedade, inclusive no centro do País, projetando o autor como um dos maiores cartunistas da atualidade.

Suas charges enfocam situações do cotidiano político, financeiro e esportivo, quase sempre nos fazendo rir (para, muitas vezes, não chorar diante de falcatruas, desgovernos e maracutaias). Alma, que já teve incursões pela música, pelo teatro e pela escultura, explica que a carreira de cartunista não é um desvio de sua formação, mas uma variação natural da área das Artes, campo que, segundo ele, admite maior possibilidade de linguagem.



# INTEGRAÇÃO É PRIORIDADE NA UFPel

Os processos de integração e de intercâmbio, sejam regionais, nacionais ou com o exterior, são prioridade na Universidade Federal de Pelotas. A UFPel, em seus 30 anos de funcionamento, vem progressivamente conquistando espaços e criando laços junto a outras instituições, o que resulta no crescimento de todas as atividades da Universidade, (ensino, pesquisa e extensão) e, em conseqüência, de toda a sociedade.

Dois órgãos da UFPel se destacam por atuarem basicamente nas áreas da integração e do intercâmbio. São eles o Dipi (Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e o Centro de Integração do Mercosul.

O Dipi, segundo seu diretor, professor Gilberto Freitas, tem como finalidades principais as trocas de experiências, o intercâmbio acadêmico, docente, técnico-administrativo e de pesquisadores, bem como qualquer atividade relacionada com a cooperação internacional.

O Departamento, como meio de concretizar as oportunidades de intercâmbio e integração, oferece programas de cooperação, realizados em conjunto com instituições de outros países. Um programa que já está consagrado na UFPel é o Programa de Cooperação Interuniversitária, realizado em conjunto com o governo espanhol. A atividade é direcionada a estudantes, professores e funcionários, que nos meses de janeiro a março, realizam estágios em uma universidade espanhola escolhida. Várias turmas de estudantes e de professores da UFPel já estiveram na Espanha por conta do Programa.

Outros programas de destaque a que se tem acesso na UFPel através do Dipi são o Alfa, criado pela Comissão Européia em 1994 para definir linhas de ação aos acordos de cooperação firmados entre universidades européias e latino-americanas, e o Columbus, nascido em 1987 por iniciativa da Conferência de Reitores Europeus e de um grupo de universidade latinas, que se converteu em importante instrumento de cooperação entre a América Latina e a Europa.

Visando auxiliar os alunos estrangeiros em seus primeiros passos dentro da UFPel, o Dipi oferece o programa "Amigo Estrangeiro". O programa objetiva a integrar o mais rapidamente possível o aluno de fora do país no meio acadêmico e na comunidade. Os estudantes que participam do programa como orientadores dos estrangeiros recebem vantagens, como a possibilidade de futuros intercâmbios no exterior e a soma de pontos para seleção de programas de mobilidade acadêmica.

## Mercosul

O centro de Integração do Mercosul é um verdadeiro referencial de apoio na busca de informações, cursos de extensão, ambiente para negócios, eventos e quaisquer temas relativos à integração econômica e cultural entre as nações, especialmente as que formam o Mercado Comum do Sul. Localizado na rua Andrade Neves, 1529, em Pelotas, o Centro abriga atividades nas áreas de ensino, pesquisa e desenvolvimento de novas oportunidades de investimentos.

Entre as atividades do Centro estão a de funcionar como um banco de dados e de informações sobre o Mercosul, de servir como ponto de encontro para o debate da integração, de promover curso de extensão, de realizar pesquisas sobre a integração e divulgá-las e a de promover de eventos relativos ao tema. O Centro sedia o curso de Doutorado em Integração Regional da UFPel.



## Ampliação

A Universidade Federal de Pelotas vem gradativamente ampliando seu leque de convênios com instituições de outros países. Após conquistar um número considerável de acordos firmados com universidade e centros de pesquisas da América do Sul e com instituições da Europa e da América do Norte, a UFPel deu um salto considerável em seu processo de integração internacional com a viagem da reitora no maior país centro-americano, foram firmados uma série de convênios com universidades e centros de pesquisa, em diversas áreas, como a agroalimentar, das comunicações e das artes. Os acordos resultarão em formidável intercâmbio acadêmico entre a UFPel e o México, com resultados positivos para a Universidade e para toda a sociedade.

**A UFPel, em seus 30 anos de funcionamento, vem progressivamente conquistando espaços e criando laços junto a outras instituições, o que resulta no crescimento de todas as atividades da Universidade, que são as de ensino, de pesquisa e de extensão, e, em conseqüência, de toda a sociedade.**



# Arte &

Ingressar na universidade representa uma grande mudança na rotina diária dos estudantes. Muitos deixam suas cidades, famílias e amigos, para compartilhar uma realidade mais ampla, variada e competitiva na busca pela realização profissional. Com o objetivo de tornar mais atraente esta busca a UFPel através do Dart/Prec (Departamento de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura), mantém projetos de atividades extracurriculares, ligados às áreas de arte e cultura.



## Canto Coral

Divulgar a arte do canto coral, integrando a Universidade e a comunidade em geral. Este é o objetivo do Coral da UFPel, criado em 1973. O órgão realiza anualmente mais de 40 apresentações, em Pelotas e em outras cidades, participando de eventos como missas, inaugurações, semanas acadêmicas, feiras de livros, encontros, festas culturais e natalinas. O Coral participa todos os anos do Encontro de Corais das Universidades Gaúchas, tendo sediado o 23º, em 1990, e sendo sede, em 1998, da 29ª edição do evento.

Por duas vezes, o Coral da UFPel conquistou o troféu de "Melhor Coral da Noite" do Festival de Coros do Rio Grande do Sul, através do voto popular, em 1990 e 1991. Em 1977 gravou seu primeiro disco compacto e atualmente está em fase de preparação do primeiro CD. Entre o variado repertório do grupo destacam-se obras renascentistas clássicas e contemporâneas, tanto sacras como profanas. Também estão incluídas canções folclóricas e arranjos populares. O Coral, desde 1992, está sob a regência da professora Anni Gerda Albert de Moraes.



## Teatro

Criado em 1994, o Núcleo de Teatro Universitário é atualmente formado por 16 componentes, entre atores e pessoal técnico, sob coordenação do ILA (Instituto de Letras e Artes). Além da criação e encenação de espetáculos, o grupo realiza oficinas e assessoramento a professores que trabalham com teatro nas escolas.

Durante as férias escolares o Núcleo realiza oficinas para crianças, tornando-se uma opção a mais para os pais. A oficina oferece certificado de participação, compreende exercícios de expressão corporal, criação de personagens, relacionamento espacial e técnicas de respiração e relaxamento.

A performance do elenco vinculado ao Núcleo, já rendeu ao grupo premiações em festivais de teatro de âmbito estadual.

# Cultura

## Museu de Arte



A arte está presente no seu dia a dia, no seu cotidiano. Para apreciá-la, basta aguçar o olhar. Esta apreciação pode ser desenvolvida, através de exercícios diários. Uma boa dica é visitar o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal de Pelotas.

O Malg, inaugurado em 7 de novembro de 1986, realiza uma exposição permanente das obras, utensílios e objetos do artista plástico Leopoldo Gotuzzo, patrono do Museu, e possui em seu acervo coleções como as de Faustino Trápaga, João Gomes de Mello, Antônio Caringí, Aldo Locatelli, Nesmaro e de ex-alunos da Escola de Belas Artes. As exposições temporárias constituem-se em outra atração do Museu, que durante períodos determinados mostra obras de artistas contemporâneos, previamente selecionados.

Em 1998, a grande atração do Malg foi a exposição de Cerâmicas de Picasso, sob a curadoria de Renato Rosa que reuniu peças de colecionadores brasileiros. A mostra recebeu milhares de visitantes, entre estudantes e público em geral, os quais contavam com a orientação de estudantes do Curso de Artes Visuais da UFPel que monitoraram a exposição.

O Museu, além das exposições, desenvolve roteiros culturais com visitas orientadas atendendo a grupos escolares e a pessoas da comunidade. Realiza sessões de vídeos em parceria com o projeto Arte na Escola do ILA, e encontros com artistas, proporcionando um contato mais próximo da comunidade com o expositor. E através do Setor de Documentação e Arquivo possibilita a realização de pesquisas sobre diversos artistas e sobre a arte em geral.

Para participar das atividades do Malg os interessados devem entrar em contato pelo telefone 25.9144. O Malg fica localizado na rua Félix da Cunha, 818, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 14h às 17h30min. Para proporcionar um horário alternativo as aulas, nas quartas-feiras, o Museu funciona até as 20h30min.

## Museu Carlos Ritter

A maior coleção de aves em taxidermia (emalhadas) em exposição ao público, no Brasil, está disponível no Museu Carlos Ritter, vinculado ao Instituto de Biologia. Aberto ao público em 1970, possui um acervo de aproximadamente sei mil exemplares, divididos em aves, mamíferos, répteis e insetos, sendo que muitas destas espécies encontra-se em extinção ou em via de extinção.

Sempre recebendo visitantes, principalmente alunos de 1º e 2º grau, apresenta-se como uma importante opção pedagógica centrada na valorização e preservação da natureza, na estimulação de uma consciência ecológica em crianças, adolescentes e adultos, traduzindo o respeito ao meio ambiente e priorizando seu equilíbrio como fator de melhoria na qualidade de vida do homem.

Localizado na rua Marechal Deodoro esquina com Cassiano, o Museu Carlos Ritter não fecha durante as férias acadêmicas.

## Círio

Festival nativista, criado em agosto de 1995 por um grupo de professores e alunos da UFPel, amantes dos valores culturais do Rio Grande do Sul, o Canto Interuniversitário Rio-Grandense integra a comunidade universitária, unindo diferentes regiões, inclusive no âmbito do Mercosul.

No ano de sua criação, o evento foi considerado pela imprensa gaúcha como o festival revelação; em 96, foi destaque cultural; e, em 97, classificou-se como o melhor evento cultural de Pelotas, recebendo uma comenda do Governo do Estado por sua contribuição para com a cultura gaúcha.

Um dos mais importantes reconhecimentos aconteceu em 1998, quando o Festival foi contemplado com o Troféu Vitória, prêmio instituído pelo Governo do Rio Grande do Sul aos eventos nativistas.





# TRABALHO UNE

## Projetos de extensão recebem recursos federais

O Plano Nacional de Extensão, recentemente lançado pelo MEC, está prometendo um novo tempo para os projetos desta área desenvolvidos pela Universidade Federal de Pelotas. Pela primeira vez, o MEC distribui verbas específicas para a extensão universitária, através da Sesu (Secretaria Nacional de Ensino Superior).

Os recursos, que em todo o país chegam a R\$ 8 milhões para 1999, serão aplicados em projetos de extensão em andamento e a serem desenvolvidos nas universidades federais. O Plano Nacional de Extensão foi dividido em cinco subgrupos, de acordo com as regiões do país. A UFPel está inserida no grupo da Região Sul, juntamente com as outras universidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Nove áreas compõem os subprogramas do Plano, que são as de Desenvolvimento Sustentável; Educação e Cidadania; Cultura, Memória e Patrimônio; Saúde e Qualidade de Vida; Difusão e Desenvolvimento de Tecnologias; Intercâmbio e Cooperação Internacional; Meio Ambiente; Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares; e Questão Agrária.

“Com o Plano, a Extensão passa a ser uma atividade integrada regionalmente”, comenta o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPel, professor Francisco Elifalete Xavier. Ele destaca que todos os projetos de extensão atualmente desenvolvidos na Universidade, cerca de 500 por ano, se enquadram em alguma destas nove áreas, o que permitirá o recebimento de recursos federais para as suas execuções. O professor Xavier diz que o Plano Nacional proporcionará também o oferecimento de bolsas de extensão.

O pró-reitor destaca ainda que a UFPel está buscando ampliar parcerias com os setores da sociedade, especialmente com federações de indústrias, organizações que, na visão de Xavier, possuem pontos convergentes com a Universidade.

**A Universidade Federal de Pelotas desenvolve hoje projetos de extensão em todos os níveis, ou seja, locais, regionais e até internacionais**

Entre os inúmeros projetos de extensão desenvolvidos pela UFPel em suas diversas áreas do conhecimento, alguns deles, por suas peculiaridades ou até mesmo pelo que representam para as comunidades atingidas, podem ser destacados. Aqui vai uma pequena amostra do que a UFPel faz em termos de extensão. Pela impossibilidade de listar todos os 500 projetos desenvolvidos anualmente na instituição, foram selecionados alguns que poderão chamar a atenção de quem está interessado em ingressar na Universidade,

por se constituírem em excelente campo de trabalho para os futuros acadêmicos.

A Universidade Federal de Pelotas desenvolve hoje projetos de extensão em todos os níveis, ou seja, locais, regionais, nacionais e até internacionais, estes últimos através do Dipi (Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Todos estes projetos, em 1998, atingiram diretamente a 596 mil pessoas. Se forem somados a esta quantia os indivíduos atingidos indiretamente, projeta o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPel, professor Francisco Elifalete Xavier, o número chega a um milhão de beneficiados. O público indireto é aquele, por exemplo, que recebe os conhecimentos difundidos por programas como o Alfabetização Solidária, que forma alfabetizadores, e o de Formação de Agentes de Saúde, que divulgam regras básicas de saneamento a populações carentes.

**A Universidade desenvolve cerca de 500 projetos de extensão por ano**



## Saúde e Saneamento

O convênio realizado entre a UFPel e a Fundação Nacional de Saúde estabeleceu os programas “Formação de Agentes de Saúde” e treinamentos em saneamento básico. O objetivo do projeto é qualificar os servidores dos municípios da zona sul e de comunidades rurais com da Cascata e da Colônia Maciel.

## Tribunos da Cidadania

Realizado desde agosto do ano passado, o projeto Tribunos da Cidadania vem prestando auxílio e orientação às comunidades carentes de Pelotas e de Canguçu. O projeto é desenvolvido por estudantes de Direito e financiado pela Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, com a participação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Faculdade de Direito da UFPel.



# UFPel & COMUNIDADE

## Alfabetização Solidária

Outro projeto desenvolvido pela UFPel em conjunto com o Governo Federal é o Alfabetização Solidária, cujo objetivo é levar a comunidade carente do nordeste a oportunidade de aprender a ler e escrever. Para isso, professores baianos vêm para Pelotas em busca de treinamento e qualificação. Com isso, eles irão atuar como multiplicadores no nordeste, levando cidadania e educação para a população carente.

De acordo o professor baiano Gláucio Alexandro Ribeiro, que participou do último programa, realizado em janeiro de 1999, a principal dificuldade encontrada é estimular as pessoas que estão cansadas e com fome para assistir as aulas. "O nosso principal objetivo é motivá-las e mostrar a elas um mundo de letras. Pegamos uma base do que aprendemos aqui e introduzimos na comunidade, mas respeitando sempre a cultura de cada região".



Em 1998 os projetos desenvolvidos pela UFPel atingiram diretamente a 596 mil pessoas

## Universidade Solidária

O programa Universidade Solidária é realizado há três anos pelo Governo Federal e a UFPel participa do projeto desde sua segunda edição, em 1997. O objetivo do trabalho é levar estudantes universitários ao interior do país para que possam prestar serviços de apoio, de orientação e de prevenção à comunidade carente. Atualmente, o Universidade Solidária encontra-se dividido nas etapas nacional e a regionalizada. Na fase nacional os estudantes da Universidade atuaram em municípios do interior do nordeste. Na etapa regional, a UFPel já atuou contemplando um público de duas mil pessoas carentes da cidade vizinha, Morro Redondo.

## Curso Pré-Vestibular

Foi criado há sete anos por um grupo de alunos da UFPel com a finalidade de tornar possível que alunos oriundos de escolas públicas, sem condições de pagar um curso particular pudessem ingressar na Universidade. O projeto "Desafio" é coordenado por alunos da UFPel e conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. No último vestibular o "Desafio" teve a aprovação de 22 dos 71 alunos que trabalharam.

## Juventude Solidária

Trabalho semelhante ao Universidade Solidária foi realizado nos dois maiores bairros de Pelotas, Areal e Fragata. O projeto Juventude Solidária foi desenvolvido pela UFPel em parceria com o Governo do Estado e outras instituições pelotenses. O trabalho, feito com a população carente nos bairros de Pelotas, contou com o apoio e orientação de 80 alunos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Obstetrícia, Agronomia, Ciências Domésticas, Nutrição, Educação, Direito, Educação Física e dos Institutos de Letras e Artes e de Ciências Humanas.

## Turismo Rural

Apostando no turismo como uma estratégia de desenvolvimento, a UFPel, através do Dext (Departamento de Extensão e Treinamento) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, vem realizando cursos e seminários para incentivar o desenvolvimento das cidades da zona sul através dos recursos que dispõem. Junto aos eventos já realizados, foram organizadas exposições de artesanato rural e de cartões postais de alguns municípios participantes.

## Projeto Caracol

Estruturado com as melhores condições de área física, equipamentos e pessoal, o Projeto Caracol é realizado desde 1995 e atende a 70 crianças carentes do município de Capão do Leão. As crianças, com idades que variam entre 7 e 14 anos, recebem uma vez por semana, no Centro de Treinamento no Campus Universitário da UFPel, aulas teóricas e práticas de Oficina de Saneamento, onde aprendem a fazer kits sanitários, incluindo vaso, pia e tanque. Recebem ainda aulas de datilografia, visando a iniciação à informática, e de artesanato, onde utilizam o lixo seco do campus. O lixo orgânico é utilizado nas aulas de vermicompostagem.

## Projetos Carinho e Amizade

Entre os trabalhos desenvolvidos pela Esef (Escola Superior de Educação Física) destacam-se os projetos "Carinho" e "Amizade". O primeiro realiza atividades aquáticas, rítmicas e recreativas com crianças portadoras da Síndrome de Down. O projeto já esteve em exposição em forma de fotografias, que mostram todas as atividades feitas. A mostra aconteceu no Espaço Arte e Cultura, no hall da Reitoria da UFPel.

O Projeto Amizade tem por objetivo principal recuperar crianças de rua. Para isso, além da Esef, trabalham no projeto os cursos de Medicina, Enfermagem e Obstetrícia, Educação Artística e Pedagogia, que oferecem oficinas de informática, teatro, futebol e dança. São oferecidos ainda assistência à saúde e atendimento odontológico.



# *Pelotas*





# *na Lente do Artista*

*Pelotas vista pela lente do fotógrafo Neco Tavares, que há quase 12 anos se dedica a fazer um registro do patrimônio arquitetônico da cidade, aparece como um mosaico de culturas consolidado nos valores que resistem à ação do tempo.*

*Paralelepípedos, monumentos, fachadas, grades, vitrais e detalhes. Detalhes sempre percebidos pela sensibilidade do artista. Seu olhar para Pelotas é impregnado de perspicácia, ousadia e sutileza.*

*Não é por acaso que Neco Tavares possui seus registros fotográficos espalhados por vários países e fazendo parte de pesquisas de mestrado, doutorado, trabalhos acadêmicos, estudos sobre o patrimônio arquitetônico, entre outros.*

*Além disso, ilustram inúmeras publicações e materiais de divulgação da cidade.*

*A imagem de Pelotas através da lente de Neco Tavares é sempre um produto atraente, incentivando o turismo, como conscientização sobre a preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural e como um referencial da auto-estima dos pelotenses.*

# UFPel nos 500 anos do BRASIL

---

**A** Universidade Federal de Pelotas, criou em abril de 1996, o Projeto Bi-Nacional “Luso Grande do Sul”, cujo objetivo principal é o de organizar a programação dos 500 anos do descobrimento do Brasil. O projeto, que foi aprovado pelo Itamaraty, em Brasília, reúne as duas universidades de Pelotas, UFPel e UCPel, e tem como presidente de honra, o Dr. Mário Alberto Lopes Soares, ex-presidente da República de Portugal e atual presidente da Associação Internacional dos Oceanos.

O “Luso Grande do Sul”, coordenado, desde sua criação, pelo chefe de imprensa da UFPel, jornalista Clayton Rocha, envolve as principais universidades do RS, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia, no Brasil, e Coimbra, Aveiro, Porto e Lisboa, em Portugal; Universidade de Moçambique, em Moçambique; Universidade de Angola e Universidade de Macau, na Ásia.

Desde seu lançamento, o projeto já teve diversos desdobramentos, como o Encontro dos 7 países de língua portuguesa, realizado em Macau; encontro na Universidade de Aveiro (Aveiro); sessões solenes nas Assembléias Legislativas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; além de encontros na Presidência da República e no Ministério das Relações Exteriores.

Como parte da programação alusiva ao trigéssimo aniversário da UFPel, será realizado em Pelotas, em 1999, o seminário “O braço negro que alavancou o desenvolvimento no sul do Brasil”. O evento é uma promoção conjunta com a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (Aulp), entidade que reúne instituições de ensino superior de quatro continentes e da qual a reitora da UFPel é vice-presidente.

